

# **SESSÕES DO PLENÁRIO**

**28ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 1º de abril de 2015.**

**PRESIDENTE: MARIA DEL CARMEN (AD HOC)**

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Herzem Gusmão, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robério Oliveira, Roberto Carlos, Robinho, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Vando, Vítor Bonfim, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (59)

A Srª PRESIDENTA (Maria Del Carmem):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

## **PEQUENO EXPEDIENTE**

A Srª PRESIDENTA (Maria Del Carmem):- Leitura do expediente.

## **OFÍCIOS**

**Do Deputado Euclides Fernandes comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 23/03/2015.**

**Do Deputado Zó comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 25/03/2015**

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTA (Maria Del Carmem):- Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Bobô, pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. BOBÔ:-** Boa-tarde, Sr<sup>a</sup> Presidenta, é um prazer voltar a tribuna desta Casa, mas não para falar sobre o assunto de hoje, que é apenas para lamentar a perda de um amigo querido, uma figura muito conhecida em Senhor do Bonfim, minha cidade natal, um grande compositor. Quero prestar esta homenagem a ele e a sua família apresentando uma moção de pesar pelo falecimento do músico Deni di Amália, como gostava de ser chamado.

(Lê): “A Assembleia Legislativa da Bahia faz inserir na ata dos seus trabalhos Moção de Pesar pelo falecimento de Daniel Alves Barreto de Araújo, mais conhecido como Deni di Amália, ao primeiro dia do mês de abril, do corrente ano.

Daniel Alves Barreto de Araújo, filho de Amália Alves Barreto e Sr. Brasília Barreto de Araújo nasceu em Senhor do Bonfim, em 16/10/1952, e nesse município dividiu sua infância com os irmãos Dito, Deca e Nauvinha, na tradicional rua Barão de Cotegeipe.

A sua adolescência foi vivida entre o gosto pelo futebol e as artes musicais. Como jogador, por ter muita habilidade com a perna esquerda, foi chamado de CANHOTA; porém, a sua grande paixão foi a música, à qual dedicou toda a sua vida. DENI DI AMÁLIA, como atualmente se autodenominava, era um bom compositor...”

Aliás, diria um excelente compositor Lê: “(...) haja vista a quantidade e a variedade de canções, além das parcerias com vários amigos do mesmo ofício.

Conheceu o Rio de Janeiro na época em que este era o grande centro artístico e cultural do país, cantou na noite carioca, porém não teve a sua arte coroada com o tão sonhado disco de vinil, na época de gravação demasiadamente custosa. De volta a Senhor do Bonfim, cantou e compôs com vários parceiros, desfrutando da amizade e ensinamentos de João Bagá, amante da bossa-nova e exímio violonista. E em suas idas e vindas, Deni entregou-se á boêmia, repetindo a trajetória de grandes artistas da música no passado.

Parte do seu trabalho musical ficou gravado no CD denominado “Nada Igual”, em que divide as canções com outros cantores e compositores: Marão, Carlos Grota, Mamute, Bira e Gloria da Paz. Através da voz da grande amiga Binha Campelo, chegou ao importante Festival Edésio Santos, realizado anualmente pela Secretaria de Cultura da cidade de Juazeiro, classificando-se sempre entre os primeiros lugares. Por último, convidado e incentivado pelo parceiro André Bartilotti, voltou a compor com todo vigor e participava da gravação de um CD, interpretando algumas canções individualmente e em parceria com outros cantores.

Deni di Amalia fez a passagem para um outro plano e deixou – a nós e a centenas de amigos – sua filha Clara, o neto Pedro Ariel, e dezenas de boas composições. O bonfinense acreditava na originalidade da arte como fator instigante da vida, pois, como ele mesmo disse, “NÃO HÁ NADA IGUAL QUE SEJA FIRME, FORTE E VIVO!”.

Dê-se ciência da presente moção a Câmara de Vereadores de Senhor do Bonfim.

Sala das Sessões, 01 de abril de 2015.

Deputado Bobô – PCdoB”

Só para encerrar, eu queria registrar que o nosso querido Deni faleceu vítima de um acidente, mais um acidente idiota, em que um garoto adolescente de 17 anos pilotava uma moto, no centro da cidade de Senhor do Bonfim, e ele foi atropelado e teve morte instantânea. E assim perdemos um grande amigo, um grande companheiro e grande bonfinense.

Era isso, presidente. Uma ótima tarde!

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Com a palavra a deputada Luiza Maia pelo tempo de até 5 minutos.

**A Sr<sup>a</sup> LUIZA MAIA:-** Sr<sup>a</sup> Presidenta, querida deputada Fátima, deputado Bobô, deputado Bira Corôa, hoje, vemos a sessão meio esvaziada por causa da Semana Santa, mas eu fiz questão de vir aqui porque li hoje na Tribuna da Bahia uma matéria que deixa a nós políticos muito tristes, não sei se os senhores leram: “1º de Abril” dia dos políticos. A população considera a classe política como a que mais lembra a data da mentira.

Acho, presidenta e deputados, que nós precisamos alterar essa realidade. Não é justo. Acho que o exercício, a prática da política, já disse isso algumas vezes, é a atividade mais nobre do ser humano. E no nosso país hoje, no nosso Estado, existe uma campanha para desmoralizar os políticos, para desmoralizar o exercício da política.

Acho que atitudes como ontem, num momento de dificuldade, de crise econômica, não foi legal para esta Casa termos aprovado o aumento da nossa verba indenizatória. Infelizmente, fui voto vencido, mas eu, quando tenho as minhas convicções, mesmo que fique isolada, não tenho nenhum problema quanto a isso. Acho que o povo está reconhecendo, está sabendo o porquê.

E queria aqui fazer uma reflexão com os meus pares sobre essa questão, ou aproximamos essa Casa do povo, ou aprova medidas e proposições como a que eu estou, junto com o deputado Bobô, levantando de novo, colocando na pauta a discussão do voto aberto, ou cada dia mais a população se afasta da gente. A

população nos vê como oportunistas, como pessoas que só cuidam das suas vidas.

Queria inclusive agradecer a tentativa do deputado Zé Raimundo de apoiar a nossa iniciativa, o que se discutia ontem. Acho que não está legal. Não podemos deixar que o segundo Poder do Estado da Bahia... Primeiro, tem essa coisa da eleição indefinida de uma pessoa só. Eu já acho que é uma coisa equivocada. Segundo, o afastamento que essa Casa tem da sociedade.

Quando eu fui presidente da Câmara de Camaçari, fiz uma pesquisa para ver qual a opinião que o povo tinha da nossa Casa e vimos, como também é com esse Poder, a população não acredita mais nos políticos, não acredita no Poder Legislativo. Os parlamentares, hoje, são vistos como um monte de oportunistas que só pensam em si, no seu grupo, nos seus interesses.

Então eu queria fazer um apelo, fui voto vencido ontem, mas que trouxéssemos para a pauta das sessões, primeiro, votar os nossos projetos. No ano passado, fiz uma jura de que toda vez que subisse à essa tribuna pediria ao presidente da Casa que colocasse os projetos dos deputados e aqui sabemos que há deputados que têm projetos interessantes, oportunos, para aquecermos, oxigenarmos esta Casa aproximando-a da população. Um Poder Legislativo que tenha a maior parte das suas decisões tomadas secretamente já é um problema.

Então, deputado Bobô, o senhor que está junto comigo enfrentando essa discussão, vamos preparar uma campanha, preparar algumas audiências, vamos sensibilizar os nossos pares para que possamos, realmente, aprovar e fazer um gesto para a população de que a Assembleia Legislativa da Bahia também está preocupada com o nosso Estado, com a consolidação da democracia.

Por fim, tenho ainda um minutinho, o presidente não está aqui presente, mas quero pedir a ele que não baixe o nível do debate como ele está fazendo. Acho que agressão a minha pessoa não ajuda na discussão.

Eu tomei aqui uma decisão política por entender que o momento de crise política e de crise econômica por que passa o Brasil não ficaria legal, como não ficou legal, aumentarmos a nossa verba. Tanto a imprensa está aí dizendo quanto a população. Acho que os R\$78.000,00 que temos para verba de pessoal são suficientes, ou então que fizesse em outro momento. Hoje, tive notícia de que a Ford demitiu mais 150 operários na minha cidade. Então, as empresas querem jogar a responsabilidade da crise do capitalismo, do ajuste fiscal, nas costas do trabalhador e nós, aqui, numa boa, aumentando verba quando somos mantidos com o dinheiro público! Achei que não foi uma coisa legal.

Agora, espero que o presidente repense, deixe os rompantes dele de arrogância e de autoritarismo e faça o debate político. O debate político nós topamos. Agora, vir me chamar de fisiologista, que sou a primeira a pedir empregos, isso e aquilo, não é por aí. E não gosto desse tipo de acusação, porque são inverdades. Disse que sou a deputada mais ausente. Tive uma falta depois que iniciamos a atual legislatura,

porque estava doente. Fora disso, sei da minha responsabilidade e cumpro a minha responsabilidade.

Então, não dá o presidente da Casa, porque não votei nele ou porque discordei de uma proposição que estava em debate nesta Casa, fazer esse discurso querendo me desqualificar pessoalmente, como se isso fosse me atingir. Não tenho medo de briga, estou calejada para a porrada e sei o que quero aqui nesta Casa e na política.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTE (Maria del Carmen):- Com a palavra a deputada Fátima Nunes pelo tempo de até 5 minutos.

**A Sr<sup>a</sup> FÁTIMA NUNES:-** Sr<sup>a</sup> Presidente, deputada Maria del Carmen, Srs. Deputados, deputado Bobô, deputado Zé Raimundo, deputada Luiza Maia, hoje é quarta-feira e nós, da Igreja Católica, chamamos de Quarta-Feira Maior. Este ano, durante a Quaresma, o nosso Papa - bispos, religiosos e clero - chama a atenção para uma reflexão em torno do seu lema que é "Eu vim para servir" e do seu tema "Fraternidade: Igreja e sociedade".

Queria expressar aqui os meus sentimentos e os meus ideários de fé e de luta nesse contexto desse tempo que estamos vivendo no mundo, onde parece que o individualismo, o "Mateus, primeiro os teus", vale mais do que o estender a mão, o abraçar, o acolher, o se solidarizar com a dor, o sofrimento, a necessidade. E partilhar aquilo que é possível alcançarmos pelo nosso trabalho, pela força de Deus que nos anima a cada dia e pelas conquistas políticas e sociais que também alcançamos.

Queria dizer, neste momento, que nesses próximos cinco dias, quarta, quinta, sexta, sábado e domingo, até o dia da Páscoa, que significa passagem, seja uma grande oportunidade para a nossa Nação, para o nosso Estado e para todas as pessoas, reflitem como podemos passar desse individualismo - que às vezes se torna severo, perigoso e até violento - para aquela ação de abrir o coração, abrir a mente, para compreender, para partilhar, se solidarizar e transformar a nossa Nação para uma Nação de paz.

Também queria dar uma pitada sobre as palavras da deputada Luiza Maia, quando ela fez uma abordagem em relação à frase que a imprensa trouxe hoje. Sendo o dia 1º como o dia culturalmente conhecido como o Dia da Mentira, como se nós políticos fôssemos mentirosos. Quero discordar. Em nenhum momento dou a ousadia de fortalecer uma expressão, um conteúdo perverso como esse, porque essa campanha difamatória tem sérios interesses por trás dela. Desqualificar as pessoas que lutam no dia a dia, significa acobertar aqueles que às vezes nem são políticos mas fazem uso dos recursos públicos, das influências, do seu jeito próprio para se dar bem os seus e os teus ou aqueles que historicamente chegaram no Brasil, se apropriaram, escravizaram, oprimiram e massacraram a nossa população e criaram esse Estado

com essa marca da opressão, da ditadura, da violência contra os cidadãos baianos, contra os cidadãos brasileiros.

Temos que usar sempre a palavra da separação. Bom e santo, na verdade, é só o Pai mas nós todos trabalhamos a cada dia para melhorar o mundo. Então, não vamos aceitar que a campanha da Rede Globo, que ganha consideravelmente seus bons recursos, e quem paga é a sociedade para diariamente desestabilizar e manchar o nome ou botar todo mundo numa vala comum. Nunca aceito. Posso estar no meio da feira numa campanha, posso estar numa festa, num ambiente luxuoso pois às vezes somos convidados a almoçar no hotel ou em algum lugar que destoa do nosso ritmo diário. Quando eu observo que alguém vem com uma linguagem, um conceito ou um preconceito negativo sobre os políticos, eu rebato.

É verdade que pode ter alguém que erra, errar é humano; é preciso ser corrigido e punido, principalmente quem usa do dinheiro público em benefícios pessoais. Agora, é preciso separar o joio do trigo e não fazer uma manchete total como se aqui os 63 deputados e os 513, em Brasília, prefeitos, vereadores, fossem desonestos, não é assim. Não podemos corroborar com essa tese porque cada um de nós sabe que quando colocamos a cabeça no travesseiro, o que vale são as 24 horas do dia da nossa energia, do nosso desprendimento.

Hoje, por exemplo, foi importante, a comissão de Esporte e Lazer, presidida pelo deputado Bobô, trouxe muitas pessoas do mundo do esporte, da cultura e da arte, e o nosso superintendente de educação trouxe contribuições valiosas para esta Casa, transformar em leis, transformar em projeto e chegar lá na ponta onde estão as pessoas. Não concordo que esta Casa esteja distante do povo porque nós todos viemos para aqui com os votos que a população nos deu, eu, por exemplo, e muitos estamos na reeleição, na trieleição, e se o povo votou é porque valeu a pena o nosso trabalho.

Então, temos que rebater as críticas que são perversas e se for uma crítica que nos ajude a melhorar alguma coisa.

Muito obrigada, Sr. Presidente, pela tolerância.

Feliz Páscoa para todos!

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Maria del Carmen):- Com a palavra o deputado Bira Corôa pelo tempo de 5 minutos.

**O Sr. BIRA CORÔA:-** Sr<sup>a</sup> Presidente, Sr<sup>as</sup> Deputadas e Srs. Deputados, senhor e senhoras servidores desta Casa, imprensa, visitantes, faço uso da palavra nesse exato momento, primeiro, para desejar uma feliz Páscoa para todos os baianos e todas as baianas, em especial uma grande Páscoa para todos os servidores e servidoras desta Casa pela dedicação, compromisso, respeito e pelo fortalecimento

das famílias que dão condição aos nossos trabalhos.

Quero também, Sra. Presidente, aproveitar para destacar que hoje pela manhã acompanhei o prefeito Ademar Delgado, do nosso município de Camaçari, a uma audiência com o secretário do Planejamento, João Leão, também vice-governador do nosso Estado, e demais servidores da Secretaria do Planejamento, discutindo um conjunto de intervenções que devem ser executadas no município de Camaçari, neste ano e no próximo ano, visando ao crescimento e ao fortalecimento do desenvolvimento socioeconômico do nosso Estado.

Temos conhecimento de que o Estado da Bahia tem, até 2016, solicitações em torno de 40 novas empresas a serem instaladas, deputado Bobô. O município de Camaçari é um dos poucos que tem infraestrutura capaz de aportar esses investimentos. Discutimos porque entendemos a importância de esses investimentos chegarem ao município de Camaçari, à nossa região e ao nosso Estado. Contudo, sabemos que é importante fazer um planejamento visando criar sustentabilidade para esses novos empreendimentos, porque aumenta a população, aumenta a demanda para a educação, para saúde, para a infraestrutura urbana. O município busca sair na frente e receber esses empreendimentos, que são extremamente importantes e nós os queremos. Mas queremos também dar comodidade, segurança e garantir qualidade de vida à população.

Sem dúvida nenhuma, quero parabenizar o prefeito Ademar por essa iniciativa, esse compromisso de pensar uma gestão com um olhar para frente, e não apenas desenvolver atos imediatistas, que são importantes, mas também trazem consigo demandas e, conseqüentemente, problemas.

Por isso, quero destacar a brilhante reunião, saudar, mais uma vez, o prefeito, o secretário e vice-governador João Leão, que se dispôs a receber o município e atender às demandas que foram encaminhadas através do prefeito Ademar.

Também, Sr<sup>a</sup> Presidente, nobre deputados e deputadas, aproveito o tempo que me resta para dizer que construímos nossa vida política com seriedade e respeito ao povo e ao Parlamento. Não me presto ao papel de utilizar a pena da espetacularidade para autopromoção, muito menos de jogar contra a estrutura, que deve permanecer com credibilidade, respeito e concentração, independentemente da minha presença ou da presença de todos nós. Somos passageiros nesse processo, damos a nossa contribuição temporária, mas a instituição tem de ser permanente para garantir a democracia e o fortalecimento dos Poderes constituídos, que são extremamente importantes.

Então não me presto ao papel de propagandear os interesses postos pela mídia e por uma sociedade conservadora, que tenta destruir, o tempo inteiro, o Parlamento, e colocar na vala comum homens e mulheres que têm respeito, seriedade e compromisso com o que fazem, se dedicam ao bem-estar das nossas comunidades, e em especial para o desenvolvimento da nossa sociedade e da nossa população.

Por isso, não é discurso vazio, de que é contra ou a favor, que constrói, mas um trabalho coletivo e predisposição e seriedade no que enfrentamos. É um direito na democracia concordar ou discordar. A democracia é negada quando se tenta utilizar, em benefício próprio ou como autopromoção, a exposição de todos os outros. Não me presto a esse papel e repudio quem o faz.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Com a palavra o deputado Herzem Gusmão, pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. HERZEM GUSMÃO:-** Sr<sup>a</sup> Presidente, deputados, deputadas, ocupantes das Galerias, imprensa, ontem, recebemos na Comissão de Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle a presença do diretor do Detran, Dr. Maurício Bacellar. No debate, ele argumentou que o governo nada pode fazer em relação a essas empresas terceirizadas que cobram a vistoria veicular ilegal, arbitrária, indecente e imoral, pois foi aprovado por esta Casa, sendo um grande equívoco, em dezembro do ano passado, no crepúsculo do ano velho, nós já com o cheiro de Réveillon. Foi um erro grave.

Hoje, pela manhã, decidimos, com o Líder da Bancada da Oposição, Sandro Régis, dar entrada na Justiça, e divulgamos na imprensa, com uma Adin. Mas há um conflito na questão da competência, que, segundo alguns advogados, caberia, talvez, ao Ministério Público estadual. Talvez o remédio jurídico esteja na Bahia, sem precisar ir ao Supremo Tribunal Federal.

Mas ontem, quando o diretor do Detran disse que o governo nada podia fazer, o meu querido colega, deputado Zé Raimundo, manteve-se em silêncio. Saiu em defesa da cobrança, dizendo que tem transparência etc. Claro que ele falou em relação à exorbitância da cobrança, mas não questionou o diretor do órgão, que foi categórico: “O governo não pode ter ingerência porque se trata de empresas da iniciativa privada, empresas terceirizadas. Isso é economia de mercado”. Eu disse, na Comissão, que o governo perdeu, literalmente, deputado Zé Raimundo, a autoridade. E diretor do Detran insiste que foi aprovado pela maioria e que nada pode fazer.

Quero fazer um apelo a V.Ex<sup>a</sup>, deputado Zé Raimundo, para refletir e colaborar com aqueles que querem derrubar essa taxa, essa ilegalidade. Porque é inaceitável, depois de tantas taxas e impostos que pagamos no emplacamento de um veículo, que o governo, sobre a justificativa de que não tem estrutura no Detran, terceirize a vistoria. Ele que pague a conta, ela não é nossa, a conta não é do contribuinte. Ele já paga DPVAT, IPVA, lacre de placa, emplacamento, paga outros impostos, como o ICMS, Cofins, e agora surge a vistoria veicular.

Portanto, gostaria de reforçar esse apelo ao deputado, que ontem informava que nada pode ser feito porque foi aprovado por esta Casa. Se esta Casa aprovou uma ilegalidade, uma arbitrariedade, o que ficará comprovado através dos advogados,



peço a todos os deputados, de Situação e Oposição, que saiam em defesa da sociedade. Chega de vereador de prefeito, de deputado de governador, de deputado da Presidência da República! O deputado tem que defender a sociedade. E é inaceitável continuar essa cobrança.

Portanto, vamos aguardar que a assessoria jurídica da Bancada avalie. Conforme falei, há um conflito, não sabemos se será uma Ação Direta de Inconstitucionalidade, parece-me que não. Conforme disse anteriormente, o remédio jurídico pode estar aqui, no Estado da Bahia.

E a Assembleia Legislativa, que goza hoje, segundo o deputado Marcelo Nilo, de credibilidade, é a mais austera. Os deputados presentes, nós, precisam dar esse exemplo à Bahia e ao Brasil. Lembrando que os deputados do PT do Mato Grosso do Sul votaram e aprovaram a revogação da portaria que cobra, naquele estado, a mesma vistoria veicular.

Muito obrigado, Sr<sup>a</sup> Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Obrigada, deputado Herzem Gusmão.

Com a palavra o deputado Zé Raimundo pelo tempo de 5 minutos.

**O Sr. ZÉ RAIMUNDO:-** Sr. Presidente Sr<sup>as</sup> e Srs. Deputados, funcionários, assistentes dos gabinetes, em primeiro lugar, quero dizer a nossa querida colega Luiza Maia que esse debate sobre os vencimentos, salários dos gabinetes, dos técnicos administrativos do Poder Legislativo é uma matéria que foi discutida pela Mesa Diretora, seguindo as orientações e o padrão do Congresso Nacional.

Tive a oportunidade de apresentar, para a nossa Bancada, as minhas preocupações, as minhas considerações e nós acatamos a decisão da Mesa Diretora, que foi considerada pela Bancada do nosso partido como instância dessa aprovação.

Embora todos saibam que internamente houve divergências na nossa Bancada e pontos de vista diferenciados, buscando mostrar à sociedade que a democracia se fortalece, cada vez mais, quando o Poder Legislativo é legitimado e reconhecido pela sociedade.

Da mesma forma, a democracia se fortalece quando o conjunto das instituições do Estado são legitimados. Esse assunto pode ser discutido num debate mais profundo, que desenvolveremos em outros momentos.

Mas deixei também transparecer um gesto da nossa Bancada no sentido de garantir um reajuste aos servidores permanentes do quadro de carreira. Aos assessores dos deputados, poderíamos até sinalizar pela não aceitação daqueles honorários, mas esse é um debate vencido. Portanto, acatamos a resolução da Mesa Diretora.

Gostaria de parabenizar Dr. Maurício Bacellar, o diretor geral do nosso Detran, que, na Comissão de Orçamento, Controle e Fiscalização desta Casa, permitiu um debate franco, aberto e transparente. Inclusive houve fogo cerrado entre os deputados de Oposição.

O Dr. Maurício foi muito claro em com os documentos legais, com as evidências, com a necessidade de melhorar a qualidade do serviço do Detran, em especial a questão da vistoria.

Por uma sugestão dada na minha intervenção, diga-se de passagem, não entrei nos meandros, mas considerei dois aspectos e louvei a Oposição por defender um estado regulador, já que a Oposição, sobre tudo nos anos do PSDB- que também teve apoio do PMDB e do DEM—, patrocinou o neoliberalismo que desmontou uma estrutura industrial brasileira, vendendo os ativos da Nação praticamente a preço de banana.

Hoje, muitas dessas vozes reconhecem a necessidade de um estado interventor, regulador da sociedade, o que sempre defendemos. O outro debate é sobre o que fazer desse estado, como torná-lo transparente e eficiente em termos de benefício para a sociedade.

Disse também que essa matéria que a Oposição questiona é de caráter nacional, constitucional, que não cabe a esta Assembleia Legislativa. O que a Assembleia aprovou foi a majoração das taxas, não foi a lei original que atribuiu, é uma lei antiga. Parece-me que, do ponto de vista ético e da convivência desta Casa, não é salutar que colegas deputados fiquem com filigranas, pegando a fala de um colega aqui e ali para fazer disso manchetes pessoais. Não é bom para democracia nem para a convivência nesta Casa.

Quero dizer também que, numa feliz intervenção, o Líder do PT, deputado Rosemberg Pinto, sugeriu, praticamente em unanimidade, acatando aquela sugestão dele... Inclusive eu fiz e faço coro de que efetivamente o que está em jogo é um maior controle do Detran para que essas concessionárias, empresas, entidades ou pessoas jurídicas que detenham o poder de vistoria não fiquem, digamos assim, com liberdade para fazer o23 que quiserem.

Ficou muito claro lá que o diretor aceitou a sugestão do deputado Rosemberg Pinto. E nós assumimos enquanto uma proposta de Bancada a esta altura - não é, Líder Rosemberg Pinto? - para que possamos junto com o diretor trabalhar para uma regulamentação no sentido de haver um maior controle e uma transparência na execução e também no processo de concessão desses serviços.

Foi um grande avanço ontem. No mais, é um debate conceitual. Todo o direito tem a Oposição de fazer seus questionamentos e inclusive entrar no debate legal. Não entrei porque não é do meu foco esse debate. Mas tenho material também. Tenho certeza de que o Líder do governo fará o debate no momento apropriado. É ao Líder do governo que compete essa questão da legalidade e da constitucionalidade do

conjunto da lei que se votou no ano passado aqui.

Quero defender, na linha do Líder Rosemberg Pinto, uma transparência e um controle social do Detran. O cidadão precisa saber por que está pagando a taxa, em que será aplicada e o efetivo valor com que contribui para o Estado e para os empresários. Nesse sentido, deputado Rosemberg Pinto, V.Ex<sup>a</sup> foi muito feliz. A sua presença naquela Comissão foi de fundamental importância, pois possibilitou qualificarmos esse debate.

Por isso, gostaria de fazer este registro e deixar consagrado nos Anais desta Casa o nosso posicionamento de apoio total a essa tese do controle. No mais, com relação ao debate jurídico, que os advogados se debrucem e os tribunais se manifestem.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sra. PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Muito obrigada, deputado Zé Raimundo.

Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto, pelo tempo de até 5 minutos.

**O Sr. ROSEMBERG PINTO:-** Srs. Deputados, Sr<sup>as</sup> Deputadas, imprensa, visitantes, servidores da Assembleia, deputado Zé Raimundo, eu estava no meu gabinete, e não era minha pretensão participar desta sessão. Mas ouvi a intervenção do deputado Herzem Gusmão e fiz questão de vir aqui.

Deputado Herzem, quem defendeu não foi Zé Raimundo. Fui eu. V.Ex<sup>a</sup> precisa entender que esta é uma Casa em que as nossas diferenças regionais, necessariamente, não podem ser utilizadas. Sinceramente, elas não são utilizadas aqui. Temos uma relação extremamente madura, ética e respeitosa entre os deputados de governo e oposição. Desde que chegou a este Parlamento, o senhor tem tentado desmontar essa relação que construímos ao longo de algum tempo aqui; eu, ao longo dos últimos 4 anos.

V.Ex<sup>a</sup> parece que continua no seu programa de rádio em Vitória da Conquista. Fiquei extremamente triste quando fez uma provocação ao deputado Zé Raimundo como se isto aqui fosse um palanque, um interesse particular seu para ser utilizado dentro dos seus outros interesses particulares lá naquela cidade.

Quero dizer-lhe, deputado, que precisamos construir aqui uma relação ética, madura. É um direito de cada deputado ou deputada questionar qualquer coisa...

O Sr. Herzem Gusmão:- V.Ex<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. ROSEMBERG PINTO:-** Não lhe darei.

O Sr. Herzem Gusmão:- V.Ex<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. ROSEMBERG PINTO:-** Não lhe darei.

O Sr. Herzem Gusmão:- V.Ex<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. ROSEMBERG PINTO:-** Não lhe darei.

É um direito dos deputados fazer qualquer questionamento sobre as taxas. Para ser ético, deveriam ter sido questionadas todas as taxas que foram utilizadas aqui desde que o seu partido apoia os outros partidos

(O Sr. Herzem Gusmão fala fora do microfone.)

A Sra. PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Deputado Herzem Gusmão, tem um parlamentar na tribuna. Respeitemos o horário do uso da palavra.

**O Sr. ROSEMBERG PINTO:-** Essa questão que debatemos ontem, num debate respeitoso, maduro, exceto pela intervenção de V.Ex<sup>a</sup>, quando o deputado Luciano Ribeiro defendeu comigo esse posicionamento para que criássemos uma forma, da mesma maneira que são as concessões de rodovias. A ANTT, no processo de contratação, cria uma tabela que não pode ser ultrapassada para evitar cobranças extorsivas aos usuários. Colocamos isso, e foi imediatamente acatado pelo Detran, que iria, inclusive, criar as condições para regulamentar nos moldes em que são feitas as contratações com a ANTT.

Então, não vejo porque essa motivação de um questionamento direto ao deputado Zé Raimundo. Aqui, deputado, somente cinco deputados da Oposição votaram contra essa questão. Só cinco! Não estou aqui nominando os outros deputados porque respeito a posição de cada um. É um direito dos deputados votar a favor ou votar contra. É um direito. Não cabe a mim fazer firulas, questionar posição particular do deputado A ou do deputado B.

Como Líder da minha Bancada, fiz questão de vir aqui porque foi um discurso dirigido ao deputado Zé Raimundo...

(O Sr. Herzem Gusmão fala fora do microfone.)

A Sr<sup>a</sup>. PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Por favor, deputado Herzem Gusmão.

**O Sr. ROSEMBERG PINTO:-** (...) e não posso permitir que isso aconteça. Faço isso na defesa de qualquer deputado. Não podemos fazer desta Casa uma arena de debate particular. Esta é uma Casa da pluralidade das ideias, mas com respeito, com ética.

As taxas apresentadas foram aprovadas por esta Casa. É um direito de qualquer um, deputado, deputada ou Ministério Público do Estado da Bahia, entrar com uma Ação de Inconstitucionalidade. Mas é lei, é legal, não existe ilegalidade no que está acontecendo, até que haja uma nova lei ou uma destituição dessa lei, através do que o regramento constitucional permite.

Então, deputado, a única coisa que V.Ex<sup>a</sup> está fazendo é provocar o deputado e

fazer aqui um espedimento de uma questão votada pela maioria dos deputados, inclusive a maioria dos deputados da Bancada de Oposição.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Com a palavra a deputada Fabíola Mansur pelo tempo de até 5 minutos.

**A Sr<sup>a</sup> FABÍOLA MANSUR** - Boa-tarde, Sr<sup>a</sup>. Presidenta desta importante sessão, primeira que tem uma mulher na sua presidência. Boa-tarde, Sr<sup>s</sup> e Srs. Deputados, servidores, membros da imprensa e Galerias, gostaria de falar sobre um importante encontro que tivemos hoje, promovido pelo LIDE Empresarial Saúde, com o secretário Fábio Vilas-Boas, com o tema “Os Desafios da Saúde Pública de Qualidade em Nosso Estado”.

Além dos proponentes o presidente Mário e o superintendente Paulo Studart, da Fecomércio, lá estavam vários donos de hospitais privados, representantes de organizações sociais, representantes de tecnologias em saúde, sentados para ouvir a palestra do secretário Fábio. Gostei muito do que lá ouvi. Estava lá o deputado Antônio Brito também. Porque lá a proposição era de parcerias para vencer, deputado Rosenberg, desafios da saúde. Na Constituição é previsto a complementariedade dos serviços privados aos serviços do SUS, deputado Zé Raimundo.

Todos nós desejaríamos que todos os serviços fossem providos pelo Estado. Na impossibilidade de isso acontecer, a despeito dos esforços do governador com informatização, com melhora de gestão, com os consórcios de saúde, com ampliação dos leitos, com a criação de novos hospitais, com ampliação de UPAs; sempre haverá necessidade de parceria com hospitais de pequeno porte e com o segmento privado, que é grande produtor de serviços, e gerador de impostos e empregos. Nunca há desemprego na saúde como setor.

E a disposição de diálogo com esse segmento, acho que é um grande passo do secretário. Precisamos realmente ter essa oitiva. Os hospitais privados vêm sendo sucateados ao longo de anos. São necessários incentivos fiscais, subsídios, redes de financiamento. Muitas vezes, deputado Rosenberg, temos, lá naquela região onde não tem nenhum serviço do SUS, um pequeno hospital que pode ser credenciado no caso da ausência do Estado, gerando economia. Não podemos ter o preconceito de dizer não às parcerias com os segmentos privados, porque está previsto na Constituição. Fiquei muito feliz com a palestra do secretário, e com o apoio que, tenho certeza, ao diálogo que o governador dará. Espero que isso renda frutos para melhorar a saúde da população.

Quero aproveitar também e saudar o presidente da Comissão de Meio Ambiente, deputado Marcell Moraes, meu companheiro e amigo da Câmara de Vereadores, pela reunião muito importante que trouxe o secretário Cássio para o âmbito daquela Comissão. Foi uma reunião prestigiadíssima, estava lá a deputada

Maria del Carmem, ora presidente desta sessão, mas o que chamou a atenção foi exatamente apresentar o plano do Governo do Estado para várias coisas que impactam inclusive na saúde, deputado Marcelll. Nós membros titulares da saúde, médicas, nos preocupamos quando vamos a esses municípios e vemos que não há um plano estadual de saneamento básico. Por não haver uma formatação, vamos dizer, do que vamos fazer com os resíduos sólidos. Não há também, em vários lugares que encontramos, esgotamento sanitário. Saneamento é saúde.

Sabemos que à luz dessa crise que abala o orçamento será um limitador, mas vimos com muito otimismo os desafios que o secretário Cássio terá à frente do combate à seca como levar água para o sertão produtivo, gerar plano estadual de segurança hídrica, de saneamento básico. E tenho a certeza de que esta Casa o ajudará nesse intuito.

Está de parabéns a Comissão de Meio Ambiente. Tenho certeza de que V.Ex<sup>a</sup> à frente dessa Comissão também saberá colocar esta Casa estrategicamente no sentido de ajudar na implantação desses planos desafiadores para nosso Estado.

Obrigada, presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Maria del Carmem):- Com a palavra o deputado Marcell Moraes por 5 minutos.

**O Sr. MARCELL MORAES:-** Sr. Presidenta, demais colegas, é uma satisfação ver uma mulher presidindo a sessão, eu quero agradecer as palavras da nossa amiga Fabíola Mansur. Entramos na Câmara de Vereadores juntos e viemos para a Assembleia juntos, é uma honra ter V. Ex<sup>a</sup> como companheira em mais uma batalha que a companheira defende, que é em favor das mulheres e da saúde.

Eu vim aqui para, primeiro, agradecer a presença do secretário Cássio. Foi bastante plausível a nossa preocupação com as questões da seca, com as questões hídricas do nosso Estado, principalmente voltada para a Baía de Todos-os-Santos que é a maior baía do país e a segunda maior do planeta. Eu vi e tenho que admitir a preocupação do secretário Cássio com a Baía de Todos-os-Santos.

Precisamos, de fato, investir na nossa Bahia! Infelizmente a Bahia se encontra num estado lastimável. A Baía de Todos-os-Santos, deputado Pedro Tavares, encontra-se poluída, sim! É preciso que o governo do Estado, através dos secretários Eugênio e Cássio faça um programa voltado para a preservação desse nosso patrimônio.

Recebemos o nome de baianos devido a Baía de Todos-os-Santos. Se não existisse a Baía de Todos-os-Santos não seríamos chamados baianos e o nosso estado não teria o nome de Bahia. Então é importante preservar a nossa Baía de Todos-os-Santos; resgatar os saveiros; proibir que embarcações sejam lavadas dentro da Baía

de Todos-os-Santos, porque os grande navios cargueiros, que chegam ao porto, são lavados derramando óleo nas águas da nossa baía; fiscalizar as embarcações sem licenciamento que só fazem poluir a Baía de Todos-os-Santos; colocar fiscais técnicos da Secretaria do Meio Ambiente para, não só fiscalizar, mas proteger a nossa biodiversidade; evitar a pesca com bombas.

Ando muito pela Baía de Todos-os-Santos, conheço bem, e vejo peixes mortos, exatamente pela pesca com bomba. Infelizmente, ainda existe essa prática arcaica, medieval. As pessoas costumam pescar com bomba durante a madrugada. Reconheço o empenho da Marinha; da Capitania dos Portos, mas falta fiscalização. Isso não pode acontecer! Temos que preservar a Baía de Todos-os-Santos.

O nobre deputado Herzem Gusmão, mesmo sendo de Vitória da Conquista, está atento ao assunto. É importante preservarmos a Baía de Todos-os-Santos, deputado.

Um outro questionamento diz respeito ao zoológico. Os deputados de Oposição visitaram o zoológico de Salvador, na última semana, e comprovaram tudo que disse aqui. O zoológico está abandonado; os animais estão sofrendo maus-tratos. Para comprovar temos fotos e relatos.

Venho falando sobre isso, nesta Casa, desde o meu primeiro pronunciamento. Tive a oportunidade de levar os deputados da Oposição ao zoológico, e comprovamos, deputada Fabíola Mansur, o descaso para com o zoológico de Salvador. Verificamos animais engaiolados, como o mico-leão-dourado; um animal de hábito noturno com a coruja em zoológico. Em alguns países do mundo a coruja não fica no zoológico, pois é obrigada a ficar acordada durante o dia, devido às visitas, e a noite porque possui hábito noturno. Com isso a coruja tem uma vida muito curta em função do estresse.

Só há um felino no zoológico e a minha pergunta – está aí o deputado Adolfo Viana que acompanhou a nossa visita ao zoológico – é: Por que os felinos desapareceram do zoológico de Salvador? No dia 14 o secretário Eugênio estará aqui e faremos esse questionamento.

Após a visita ao zoológico de Salvador, defendo que o zoológico seja um centro de recuperação. O modelo zoológico no Brasil está falido! Precisamos de centros de recuperação, para que os animais sejam recuperados e devolvidos à natureza. Eles não precisam ficar enjaulados, com pena perpétua por crime algum.

Desejo a todos uma boa Semana Santa e uma feliz Páscoa.

Que bom ver essa bancada feminina organizando os trabalhos na Casa!

Saudação ecológica e parabéns as três mulheres que presidem a sessão.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTA (Fabíola Mansur):- Obrigada, deputado Marcell. Com a palavra a nobre deputada, amiga, Maria del Carmen pelo tempo de 5 minutos.

**A Sr<sup>a</sup> MARIA DEL CARMEN:-** Sr<sup>a</sup> Presidenta, deputada Fabíola Mansur, Sr<sup>a</sup> Deputada Fátima Nunes, que maravilha ver essa Mesa. Infelizmente, vou repetir, já fiz essa observação outras vezes e vou mais uma vez fazer referência: a ausência de uma mulher na Mesa Diretora desta Casa.

Cumprimento as nossas taquígrafas, aqueles que nos assistem pela TV Assembleia, e demais deputados aqui presentes. É absurdo que não tenhamos uma mulher representando as 7 mulheres que ainda estão nesta Casa, representando as mulheres da Bahia. Somos 52% da população. Mais uma vez, quero reafirmar o meu descontentamento pela ausência de uma representação feminina na Mesa Diretora desta Casa.

É comum, nos diversos atos a que estejamos presentes, a Mesa, na maioria das vezes, ser exclusivamente masculina, ou quase exclusivamente masculina, como se nós continuássemos sendo invisíveis. Vejamos que temos uma presidenta da República, fomos capazes de eleger uma mulher presidenta da República, fomos capazes de avançar em ocupações as mais diversas, em diversas atividades profissionais, somos capazes de estar presentes em tantas e tantas atividades, mas, às vezes, parece que somos invisíveis. Eu diria que é quase como, pedindo desculpas às nossas taquígrafas, essas profissionais, que, às vezes, parecem um pouco invisíveis para nós aqui, pela nossa atividade. Elas chegam tão lentamente, vão e voltam tão devagar que nós nem as percebemos, parece que todas nós, mulheres, temos essa invisibilidade.

Eu ocupo a tribuna desta Casa pela alegria de estar aqui e ver as mulheres presentes, mas, também, Sr<sup>as</sup> e Srs. Deputados, para falar – e a deputada Fátima Nunes, que me antecedeu na tribuna, disse da importância para nós, católicos – desses dias que antecedem a Paixão de Cristo, toda a preparação para essa renovação que é a Páscoa, que é momento de reflexão, de renovação.

E eu queria lembrar que na última sexta-feira realizamos aqui, pela manhã – eu ainda não havia usado a tribuna para falar sobre isso –, uma sessão especial sobre a Campanha da Fraternidade, com a presença, inclusive, do Arcebispo Primaz do Brasil, Dom Murilo Krieger. E refletimos, exatamente, sobre o tema da Campanha da Fraternidade.

V.Ex<sup>a</sup>, deputada Fátima, já disse aqui, mas só reafirmando as palavras de V.Ex<sup>a</sup>, que tem uma história, uma tradição, sempre, de apoio, de presença na Igreja Católica, a Igreja e a sociedade. E que tem como lema: “Eu Vim para Servir”. E isso serve exatamente para nós, deputados. Acho que, se analisarmos esse tema e esse lema que a Igreja Católica colocou como prioridade para reflexão durante esses dias que antecedem a Páscoa e a Paixão de Cristo, os momentos de reflexão sobre a Paixão de Cristo, tudo isso reflete exatamente a nossa posição, como nós, no momento que vivemos da política brasileira atual e os problemas locais que aconteceram esta



semana, como é que nós, enquanto políticos, nos colocamos frente à sociedade, o nosso papel frente à sociedade. E este lema para nós é caríssimo: nós viemos para servir. Esse é o papel real, efetivo, de cada um de nós, enquanto políticos, no nosso dia a dia, no nosso cotidiano, porque é para isso que o nosso povo nos elege, é para isso que o nosso povo toma a decisão e nos outorga o mandato, para que, aqui, nesta Casa e nos diversos locais onde estivermos, tenhamos a obrigatoriedade de defender aquilo que é de interesse da população e sempre presente com essa visão de transformação da realidade, do cotidiano do nosso povo.

Portanto, considerando que esse tem de ser o nosso papel no dia a dia, descalçar as sandálias, ter como meta, como objetivo e também como exemplo o que fez no ano passado, o papa Francisco, quando lavou e beijou os pés de alguém muito humilde, mostrando a sua opção por aqueles que mais precisam, é nela que temos de transformar o nosso dia a dia enquanto parlamentares que defendemos aqueles que mais precisam, pois somos a voz e os portadores dos seus anseios, das suas necessidades.

Então desejo a todos os deputados, a todos desta Casa e a todos os que nos veem também através da TV Assembleia, agora num canal aberto, uma feliz Páscoa. E que ela seja um momento de renovação interior para cada um e cada uma de nós.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTA (Fabíola Mansur):- Tivemos a deputada Maria del Carmen presidindo, pela primeira vez, uma sessão aqui neste Plenário, e também muito me honra ter ao nosso lado duas deputadas tão qualificadas que certamente visibilizam o trabalho desta Assembleia junto com as outras cinco, fazendo com que realmente transformemos este Parlamento numa Casa que veio para servir ao povo da Bahia. Portanto, realmente fico muito feliz em estar ao lado de vocês.

O Sr. Bira Corôa:- Questão de ordem, Sr<sup>a</sup> Presidente.

A Sr<sup>a</sup> PRESIDENTA (Fabíola Mansur):- Questão de ordem do deputado Bira Corôa.

O Sr. Bira Corôa:- Nobre presidenta deputada Fabíola Mansur, esta Casa hoje tem um brilho especial. A sessão foi iniciada pela deputada Maria del Carmen, conduzida muito bem pela senhora e com o reforço maior aí da nossa guerreira Fátima Nunes.

Sem dúvida nenhuma, isso nos permite dizer que esta é a composição que está reconstruindo este Parlamento e assegurando, acima de tudo, o direito da diversidade, a representatividade de gênero e a presença nossa baiana, a presença nossa brasileira, com todo o valor étnico e social que compõe o nosso povo.

Então não poderia deixar de destacar a satisfação que sinto hoje, mesmo não

tendo o Plenário com todas as representações dos Srs. e Sras. Parlamentares desta Casa. Sinto-me muito gratificado por estar aqui nesta quarta-feira sendo dirigido nesta sessão por três deputadas que muito me honram e muito me representam nesse contexto de Bahia e nas nossas lutas.

Sei que o deputado Rosemberg tem uma questão inadiável e só solicitei que se faça uma verificação de quórum, mas é lógico que ainda há um tempo hábil para que ele possa fazer a sua comunicação. E logo em seguida, se possível, que seja feita a verificação de quórum para continuidade da sessão.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Questão de ordem, Srª Presidenta.

A Srª PRESIDENTA (Fabiola Mansur):- Questão de ordem do deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Presidenta, primeiro quero fazer das palavras de Bira também as minhas sobre a representatividade tamanha da coordenação da sessão de hoje.

Presidenta, quero também deixar registrado aqui que nesta quarta-feira, em que pese a ser primeiro de abril, todos nós da política, principalmente nós do Partido dos Trabalhadores, recebemos uma notícia muito gratificante. O nosso querido prefeito de Itapetinga, Zé Carlos Moura, que nos últimos quinze dias estava internado na UTI do Hospital Aliança, inclusive em coma induzido durante todo esse período, o que nos deixou muito preocupados, agora ao meio-dia a esposa dele, em visita lá, soube que foi retirada a sedação. Então ele está extremamente lúcido e já conversou. E eu espero que se recupere para que saia logo do hospital.

Fiz questão de registrar esse fato porque para nós é uma alegria muito grande tê-lo de volta totalmente restabelecido, pois, independentemente da filiação partidária, é uma pessoa muito simples, amiga e querida. Tenho a convicção de que as orações que todos nós fizemos ajudaram bastante e espero que esta Semana Santa seja motivo ainda maior para que ele possa ficar restabelecido na sua totalidade.

A Srª PRESIDENTA (Fabiola Mansur):- Obrigada, deputado Rosemberg.

Esta Mesa se incorpora aos desejos de recuperação da plena saúde para o prefeito de Itapetinga. Ao tempo que agradecemos os comentários do deputado Bira Corôa, ele que é membro titular da Comissão de Direitos da Mulher desta Casa, desejando, não só, que essa cena se repita mais vezes, ou seja, a Presidência só de mulheres nesta Casa. Como, muito bem disse a deputada Maria del Carmen, que isso se possa repetir daqui a 2 anos, consolidando a paridade de gênero na Mesa Diretora desta Casa.

Bem, não havendo quorum suficiente para a continuidade dos trabalhos, desejamos feliz Páscoa a todos os baianos e baianas e declaramos encerrada a presente sessão.

Muito obrigada. Boa-tarde a todos.

*Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.*

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*